

NOVAS ECONOMIAS E PROCESSOS COMUNICATIVOS: PERSPECTIVAS ENTRE O NOVO E O TRADICIONAL

Comunicação

Bianca Assumpção Costa; Dr^a Daniela Viegas da Costa-Nascimento (orientadora)

Centro Universitário UNA
Relações Públicas, UNA Campus Liberdade

Introdução

As Novas Economias, surgidas no final do século XX, trazem mudanças rápidas e significativas. Elas promovem uma comunicação mais humanizada, geram competição acirrada, impulsionam inovações tecnológicas e foram aceleradas pela pandemia. A comunicação é mais fluida e participativa, desafiando empresas tradicionais. Existem vários tipos de Novas Economias, e elas democratizam a produção e distribuição de conteúdo, promovendo colaboração e sustentabilidade. A pesquisa mostrou que as empresas tradicionais estão se adaptando às mudanças na comunicação, abrindo oportunidades para empreendedores e criadores de conteúdo, o que pode impulsionar a inovação e o desenvolvimento econômico.

Objetivos

Com base nas reflexões ao longo da pesquisa, o estudo buscou entender: como as Novas Economias podem refletir mudanças na comunicação nas empresas mais tradicionais, a partir da comparação comunicação tradicional e comunicação nas Novas Economias? A partir de pesquisa qualitativa, utilizando-se entrevista em profundidade com empresas das novas economias e economias tradicionais, o estudo revelou que mudanças nos processos comunicativos são evidentes, fazendo com que as empresas se adaptem às perspectivas das novas economias em seus processos comunicativos.

Metodologia

Este trabalho abordou a pergunta-problema sobre como as Novas Economias influenciam a comunicação em empresas tradicionais. A pesquisa foi exploratória e qualitativa, usando análise documental e entrevistas aprofundadas. Quatro profissionais de diferentes empresas foram entrevistados, e houve análise de documentos, incluindo sites e redes sociais dessas organizações. O objetivo era compreender o impacto da comunicação nas empresas tradicionais em comparação com as empresas das Novas Economias, explorando as perspectivas dos funcionários de diversas organizações.

Resultados

Por meio da pesquisa pudemos perceber o quão diversas podem ser as opiniões sobre as Novas Economias na Comunicação. Devido à grande variedade da utilização das Novas Economias, percebe-se que essa vertente pode ser aplicada em empresas de pequeno, médio e grande portes, considerando sua abrangência. A pesquisa revelou que as opiniões sobre as novas economias na comunicação são diversas, abordando questões como sustentabilidade, participação ativa dos consumidores, desafios do excesso de informações e a integração entre a economia tradicional e a nova economia.

Conclusões

O artigo investiga o impacto das Novas Economias na comunicação de empresas tradicionais, enfocando a importância da inovação em economias emergentes. Ele destaca a inovação na comunicação empresarial, caracterizada por uma abordagem mais humanizada e colaborativa, como um elemento-chave para o sucesso. Além disso, reconhece a relevância da comunicação solidária e contra hegemônica na construção de uma sociedade justa e sustentável, alinhada com os princípios das Novas Economias. A pesquisa revela opiniões diversas sobre as Novas Economias na comunicação, explorando temas como sustentabilidade, participação dos consumidores, desafios do excesso de informações e a integração entre a economia tradicional e a nova economia, oferecendo insights valiosos e indicando possíveis direções para futuras pesquisas.

Bibliografia

- BERNARDES, Roberto; BORINI, Felipe; FIGUEIREDO, Paulo. **Inovação em organizações de economias emergentes**. Brasil: Scielo; Fundação Getulio Vargas, out/dez 2019.
- GIOVANINI, Adilson. Economia compartilhada e governança pública. Brasil: Scielo; Fundação Getulio Vargas, 2020KON, Anita. Economia política das startups brasileiras: nova ordem em um cenário de turbulências. Brasil: **Revista de Economia Política**, 2021.
- KUNSCH, Margarida. **Gestão integrada da comunicação organizacional e os desafios da sociedade contemporânea**. Brasil: Universidade Metodista de São Paulo, 1999.
- SILVA, Débora; CAMARGO, Luís; POLHMANN, Christopher. **Discussão sobre o termo novas economias a partir de um survey**. Bauru: XVIII Simpósio de engenharia de produção, novembro/2010.
- VACCARO, Guilherme; SILVA, Débora; CAMARGO, Luís; POHLMANN, Christopher. Novas economias: uma proposta de significação. **Produção**, v.22, n. 3, p. 490-501, maio/ago. 2012.

